



1 **ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO MUNICÍPIO -----**

2 Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às dezenove horas e onze
3 minutos, no Auditório do Gabinete, foi realizada a 35ª Reunião Ordinária do
4 Conselho do Município de Bauru, CMB. Estiveram presentes e assinaram a lista de
5 presença os seguintes membros por segmento da sociedade: **A)**

6 **REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** Letícia Rocco Kirchner (Titular PMB –
7 SEPLAN); Natasha Lamônica Moinhos (Suplente PMB – SEPLAN); Renata Sajovic
8 Martins (Titular PMB – SEPLAN); Perola Motta Zanotto (Titular PMB – SMO);
9 Alexandre Antônio Ferraz de Arruda (Titular PMB – SMO); Raquel Biem Mori
10 (Suplente PMB – SEMMA); Chahida Jaqueline Obeid (Suplente PMB – SEBES);
11 Rafael Nunes Rosalin (Suplente PMB – SMDE); Osvaldo José Pedro (Titular PMB –
12 DAE); Luiz Eduardo Penteado Borgo (Titular PMB – EMDURB); Maria José Majô
13 Jandreice (Titular PMB – GABINETE). **B) REPRESENTANTES DAS ENTIDADES**

14 **DE CLASSE E UNVERSIDADES:** Edmilson Queiroz Dias (Titular – UNIVERSIDADE
15 UNESP/FAAC); Luiz Daré Neto (Titular – UNIVERSIDADE UNESP/FEB); Reinaldo
16 Luiz Tadeu Rondini Mandaliti (Titular – OAB); Mariana de Campos Fattori (1º
17 Suplente - OAB); Alfredo Neme Neto (Titular – ASSENAG); Ângelo Joaquina Neto
18 (Titular – SINDUSCON); Marcio Antônio Tonim Colim (Titular – IAB); Fernando
19 César Pegorin (Titular – SECOVI); Bruno Pegorin Neto (2º Suplente – SECOVI). **C)**

20 **PRESENTANTES DA COMUNIDADE:** Alfredo Cirne Moreira (Titular – Setor 1); José
21 de Souza Lopes Junior (2º Suplente – Setor 1); Andressa L. dos S. B. Candelária
22 (Titular – Setor 2); Ubaldo Benjamin (2º Suplente – Setor 2); Osvaldy Martins (Titular
23 – Setor 4); José Donisete Gortardo (1º Suplente – Setor 4); Isabel Maria Alves
24 Martins (2º Suplente – Setor 4); Alessandro Ricardo da Silva (Titular – Setor 5);
25 Raéder Rodrigo Porcaro Puliesi (Titular – Setor 6); Carlos Roberto de Sá Cardoso
26 (1º Suplente – Setor 6); Kaio Augusto Santana (2º Suplente – Setor 6); Isabel Aiko
27 Takamatsu (Titular – Setor 7); Rosangela Felix Silva (1º Suplente – Setor 7); Evaldo
28 Pereira da Silva (2º Suplente – Setor 7); Waldir Caso (Titular – Setor 8); Klaudio
29 Coffani Nunes (1º Suplente – Setor 8); Stefani Aline Moreira (Titular – Setor 9);
30 Anajete da Paz Silva (Titular – Setor 10); Simone Aparecida Ferreira Garcia (1º
31 Suplente – Setor 10); Reinaldo José Reche (Titular – Setor 11); Afonso Celso
32 Pereira Fábio (Titular – Setor 12); Gustavo Gandara Gai (1º Suplente, Setor 12). **D)**

33 **REPRESENTANTES DO SETORES RURAIS:** Nilton Carlos Pollice Scudeller (Titular
34 – BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO ÁGUA PARADA); Guilherme Berriel
35 Cardoso (Titular – BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BATALHA); Lucia Helena Bueno
36 Gaio Martins (Titular – BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO CAMPO NOVO);
37 Michele Gaio de Oliveira Souza (1ª Suplente – BACIA HIDROGRÁFICA DO
38 RIBEIRÃO CAMPO NOVO); Francisco Octaviano Cardoso Neto (2º Suplente –
39 BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO CAMPO NOVO). **E) ONGs:** Octaviano Khalil

40 Axcar (1º Titular FRUTO URBANO). **CONVIDADOS:** Tábata R. Nasralla (Arquiteta –
41 Ecovita); Luiz Fernando Nogueira Silva (Engenheiro Agrônomo – PMB/SEMMA);
42 Alberto Nicolau Magyori Junior (Economista/Coordenador de Incorporação – Vitta
43 Residencial); Marcos Augusto Gomyde (Conselho da Transparência e Controle
44 Social); Guilherme Toshio Nakasato (Engenheiro de Produção/Analista de novos
45 negócios – Bild Engenharia). **Justificou Ausência:** Celso Adriano Chermont (Titular
46 – Setor 3); Maria Izabel Merino de Medeiros (2ª Suplente – UNIVERSIDADE/APTA



47 Polo Bauru); Augusto Francisco Cação (Titular PMB – EMDURB) **1.A e B.) Palavra**
48 **do Presidente - Raéder inicia a reunião e agradece a presença de todos** e diz
49 que será breve no item 1 da pauta, sobre a palavra do presidente. Relata que esteve
50 presente juntamente com Sr. Alfredo Moreira no EIV da Fountain – Coca Cola, assim
51 como esteve presente no EIV da Unimed Bauru, em que não será discutido nesse
52 momento esses EIVs, em que ele verifica que não observa no Auditório a presença
53 dos designados pela Coca-Cola.

54 **2.) Início da discussão acerca do Termo de Ajustamento de Conduta entre a**
55 **Prefeitura x Ministério Público Federal, em que o Sr. Raéder** esclarece que foi
56 assinado em 15.06.2015 o TAC entre a Prefeitura e o Ministério Público Federal
57 referente a área contígua aos Villaggios, I, II e III. O então prefeito municipal Rodrigo
58 Agostinho assinou e concedeu poderes para o então e atual procurador geral do
59 município, Sr. Ricardo Chamma, a assinar o TAC, e precisa ser cumprido e alerta
60 que o prazo é 15 de Junho de 2018. Sr^a Majô Jandreice comenta que como esse
61 assunto será pauta de outra reunião, ela aconselha não iniciar a discussão hoje e
62 deixá-la em aberto, sem conclusão, ou seja, que esse assunto seja discutido
63 integralmente em nova reunião a ser agendada. Presidente, Sr. Raéder, diz que
64 esse assunto será esmiuçado em nova reunião e então poderá ser discutido de
65 forma ampla, em que serão chamados o prefeito, o procurador geral e demais
66 envolvidos que assinaram o TAC, em que será promovido uma espécie de “mesa-
67 redonda”, para que seja explicado e debatido o tema e o que o CMB poderá fazer
68 em relação a esse TAC. Raéder aponta que esse TAC foi assinado em 2015 e que o
69 CMB não foi chamado para debater/opinar, e então ficou definido que será
70 convocada uma reunião extraordinária única para discussão desse assunto do TAC,
71 e que nesse íterim esse processo será estudado o assunto e possa ser discutido
72 com bastante propriedade na ocasião dessa reunião extraordinária, a ser agendada.
73 Em sequência, foi comentado pelo Presidente que no Jornal da Cidade de domingo,
74 ontem, dia 04.06.2017, foi publicada uma reportagem com o morador de Bauru, Sr.
75 Walter Batistel, matemático de profissão, que vendeu “quase todos os seus bens,
76 entre imóveis e carro, para investir na produção de energia eólica, em um projeto
77 que se tornou pioneiro na região” (transcrevo do próprio jornal), e que foi instalada
78 em um kartódromo nas imediações do quilometro 330 da Rodovia Marechal Rondon
79 (SP-300), entre Bauru e Agudos e pelo “grupo do WhatsApp Biênio 2017-2018” foi
80 comentado no próprio domingo para que o CMB o convide para ministrar uma
81 palestra sobre a ideia da torre de energia eólica, em que o Sr. Raéder fez contato
82 com o Sr. Walter e ele se disponibilizou, com maior prazer, em comparecer ao CMB
83 para explicar sobre esse projeto da torre de energia eólica, como também de outro
84 projeto que ele tem sobre drone, em que iniciou as tratativas com o Conselheiro
85 Alfredo Neme Neto para que façamos a palestra na Assenag, haja vista que o
86 auditório na prefeitura é um espaço pequeno para tal evento, sendo que será
87 verificada a agenda do Sr. Walter e marcado data, horário e local com ele.

88 **3.) Apresentação e deliberação acerca do Estudo de Impacto de Vizinhança de**
89 **projeto de aprovação de construção Condomínio Residencial Horizontal Altos**
90 **da Boa Vista – Processo nº 53.979/2016.** Raéder convida e passa a palavra para
91 a arquiteta Tábata Nasralla, designada pela empresa Ecovita Construtora e
92 Incorporadora, para explicar e expor o EIV do Condomínio Residencial Horizontal



93 Altos da Boa Vista. Tábata explica que o empreendimento será instalado no Parque
94 Viaduto, na Rua Matilde Fraga Moreira, com área remanescente de outro
95 empreendimento/empresa, composto de 166 unidades habitacionais com
96 aproximadamente 40m² de área construída, sendo a dimensão do lote (7x18)m,
97 totalizando 126m², numa área de gleba de 42.000m², com previsão de 830
98 moradores, já que foi considerado cinco moradores por unidade habitacional. Foi
99 informado que pode ser que tenha perda de um lote, para adequação da bacia de
100 retenção, porém ainda não está finalizado esse estudo da perda de um lote, com
101 redução de 166 unidades para 165 unidades. Arq^a Tábata esclarece que o
102 empreendimento teve dispensa do Grapohab, por ter menos de 200 unidades
103 habitacionais e menos de 60.000m², e que as mitigações(contrapartidas), são: DAE:
104 valor de R\$ 180.406,22 referente ao abastecimento de água e R\$ 257.107,89
105 referente à rede de esgoto, em que totaliza R\$ 437.514,11. Secretaria da Saúde
106 (SMS): R\$ 59.766,00. Secretaria da Educação(SME): R\$ 33.839,76, em que tanto o
107 valor da contrapartida da SMS e SME são normas do TRT. Secretaria de Meio
108 Ambiente (SEMMA): seguir legislação sobre Plano de Gerenciamento Resíduos
109 Sólidos da Construção Civil (PGRCC), reposição da arborização, cabendo lembrar
110 que o local não é atendido pela Coleta Seletiva de Reciclável, somente pela coleta
111 de lixo orgânica. EMDURB: em relação ao impacto viário, segundo o empreendedor,
112 será implantado sentido único nas Ruas Edilson de Carvalho e Maria D' Avila Engler,
113 bem como será implantado controladores de tráfego nos equipamentos semaforicos
114 na Rua Bernardino de Campos com Rua Nilo Peçanha e Wenceslau Braz.
115 Secretaria de Obras: apresentou como medida mitigadora, projeto de pavimentação
116 com a abertura da rua interligando o prolongamento da Rua Matilde Fraga Moreira
117 de Almeida com a Rua Roque Urias Baptista, abertura da rua interligando o
118 prolongamento da Rua Braz di Flora com a Rua Manoel Ferreira Lima. Ainda, como
119 medida mitigadora a pavimentação dos quarteirões 3 e 4 da Rua Antonio Pelegrina
120 Garcia, acesso para a Av. das Bandeiras e Av. Waldemar Guimarães Ferreira. Em
121 relação à iluminação pública, o empreendedor deverá solicitar diretrizes para
122 melhorias na iluminação pública nas Ruas Matilde Fraga Moreira de Almeida, Rua
123 Edilson Alves de Carvalho, Rua Braz di Flora, Rua Maria Honória D' Ávila Engler,
124 Rua Roque Urias Baptista, Rua Sidney de Freitas, Rua Manoel Ferreira de Lima,
125 Rua Frederico Herrera e Rua D' Annuncio Cammarosano. Sobre a dúvida da
126 Câmara Técnica do CMB em relação a área de implantação da bacia de retenção, a
127 Arq^a Tábata mostrou a localização, afirmando que a referida bacia ficará dentro do
128 empreendimento. Sr. Raéder pontua que a contrapartida do DAE chama a atenção,
129 em comparação com outros empreendimentos, o valor da contrapartida do DAE está
130 alta, em que o Sr. Alfredo Neme Neto, pede que seja considerado na ata o alerta
131 que frisa que, por fim, quem acaba pagando pelas contrapartidas é o interessado
132 que adquire/compra o imóvel e que representa aproximadamente o valor a mais de
133 R\$ 3.200,00 por lote, em virtude das contrapartidas, já que esses valores de
134 contrapartidas são rateados por cada lote do empreendimento. Arq^a Tábata salienta
135 que a Ecovita não fez nenhuma contraproposta em relação a todas as
136 contrapartidas, ou seja, a Ecovita aceitou todos os termos e valores exigidos por
137 cada órgão municipal. Neste momento, Conselheiro Raéder questiona em relação à
138 pavimentação da antiga estrada municipal, lindeira ao empreendimento vizinho, ao



139 qual foi respondido pela Conselheira Arq^a Pérola, que quando da emissão do
140 parecer, outra rua foi definida para que fosse pavimentada, porém isso será revisto,
141 no sentido que a antiga estrada municipal seja totalmente pavimentada, em conjunto
142 com o empreendimento vizinho. Depois de decorrido todas as informações e
143 esclarecimento de todas as dúvidas acerca do empreendimento, os conselheiros do
144 CMB fizeram as considerações, em que o presidente do CMB abriu para deliberação
145 e votação e foi aprovado por unanimidade.

146 **4.) Apresentação e deliberação acerca do Estudo de Impacto de Vizinhança de**
147 **projeto de aprovação de construção galpão Fountain Água Mineral/Coca-Cola**
148 **– Processo nº 39.177/2016**, em que o Sr. Raéder ponderou que não consideraram
149 o EIV bem elaborado e que de forma sucinta explicou que a Coca-Cola foi notificada
150 em 2012 pela Vigilância Sanitária para que executasse um galpão com estrutura
151 definitiva e não a provisória como está sendo utilizado e a Arq^a Pérola relata que
152 será substituído a atual estrutura provisória executada com lona para estrutura fixa
153 de um galpão com estrutura metálica, em que define-se, em conjunto com os
154 membros do CMB que esse processo deve ser devolvido ao empreendedor,
155 sugerindo as considerações: execução da pavimentação na testada do imóvel,
156 drenagem (definição da execução da bacia de retenção) e energia elétrica, já que a
157 iluminação pública no entorno do empreendimento está deficitária e insegura.

158 Sr. Alessandro Ricardo da Silva, coordenador do grupo de regularização de imóveis,
159 explica brevemente o andamento dos trabalhos e que já teve uma reunião.

160 Após várias discussões sobre se a próxima reunião extraordinária terá como pauta
161 única o TAC entre MPF x PMB ou sobre o Código de Obras, define-se que a pauta
162 exclusiva da reunião extraordinária do dia 19.06.2017 será a discussão do Código
163 Municipal de Obras.

164 Na sequência Raéder agradece a presença e atenção de todos os membros
165 presentes e findados os trabalhos às 20h18min a reunião foi encerrada. Eu, Renata
166 Sajovic Martins, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que segue assinada por
167 mim e pela Diretoria Executiva do CMB.

168

169

170

171 **Raéder Rodrigo Porcaro Puliesi**

172 Presidente

173

174

175

176 **Luiz Eduardo Penteadó Borgo**

177 Vice Presidente

178

179

180

181 **Alfredo Cirne Moreira**

182 1º Secretário

183

184

185



186 **Afonso Celso Pereira Fábio**
187 2º Secretário
188
189
190 **Renata Sajovic Martins**
191 Secretária Executiva